

# AOS ESTUDANTES DO ENSINO SECUNDÁRIO

Os estudantes de Coimbra estão em greve, pela defesa da gestão democrática e pela satisfação do seu caderno reivindicativo.

Quando tomámos tal decisão não foi de ânimo leve nem para termos um fim de semana prolongado como afirmou Cardia na televisão.

Quais então os motivos que nos levaram a, massivamente, tomarmos tal resolução?

A nossa luta não é de agora. Ela tem raízes já desde o tempo do fascismo em que os estudantes lutavam na escola contra a ditadura que oprimia o povo português. Continuou depois do 25 de Abril pela expulsão dos fascistas, pela conquista da gestão democrática, pela transformação dos métodos de aquisição e avaliação de conhecimentos, em suma, pela transformação da vida escolar num sentido progressista.

Se algumas vitórias alcançámos isso dependeu da nossa unidade e da nossa luta.

São todas estas conquistas que o ministro Sottomayor Cardia, com a sua política de cedência às reivindicações dos fascistas quer destruir.

Vejamos o decreto-lei sobre a gestão do ensino superior que acaba com a gestão democrática das escolas; introdução do "numerus clausus" que limitam o acesso de grande número de estudantes à Universidade, muito especialmente dos filhos das classes trabalhadoras; a diminuição das verbas para os Serviços Sociais e o previsto aumento de preços das cantinas, o que irá fazer com que muitos estudantes com reduzidas possibilidades económicas sejam obrigados a deixar de estudar.

Estas são algumas das medidas das mais salientes de toda a política reacçãoária do MEIC.

**POR ISSO ESTAMOS NOVAMENTE EM LUTA.**

A greve não foi a única medida que adoptámos pela defesa das nossas conquistas. O que nos levou a este recurso foi a política de não diálogo do MEIC que fez com que todas as nossas tentativas de resolução do problema fossem em vão. Por isso, como atrás dissemos a nossa decisão não foi tomada leviannamente e estamos certos da justiça da nossa luta.

Colégas do Ensino Secundário:

Vós também sois afectados pelas medidas de Sottomayor Cardia. Os "numerus clausus" e o já prometido exame de aptidão à Universidade farão com que muitos de vós não tenham acesso ao Ensino Superior. O decreto de gestão sobre o Ensino Secundário, o decreto que proíbe as reuniões e o decreto sobre as faltas retiraram toda a liberdade de expressão e democracia nas escolas.

Colégas:

Por isso a nossa luta é comum e por isso temos que fazer todos os esforços para nos mobilizarmos para o combate ao decreto de gestão reacçãoária.

A MANIFESTAÇÃO NACIONAL convocada para amanhã em Lisboa vai ser uma grande demonstração da unidade dos estudantes e um passo importante na luta contra a política reacçãoária do MEIC.

É importante que todos os estudantes progressistas vão à MANIFESTAÇÃO em Lisboa.

Para que isso seja possível, está a ser organizado um comboio especial, estando os bilhetes à venda também na tua escola.

OS DECRETOS REACCIÓNARIOS DO MEIC NÃO PASSARÃO!

## TODOS A MANIFESTAÇÃO!